

Desigualdade Social sob a ótica do Índice de Equilíbrio Racial

Núcleo de Estudos Raciais - Insper*

Sergio Firpo[†]

Michael França[‡]

Alysson Portella[§]

Esta versão: 21 de junho de 2021
([clique aqui para última versão](#))

Resumo

O Brasil ainda tem um longo caminho no enfrentamento de seus profundos problemas sociais. Com o intuito de oferecer uma nova perspectiva em relação à desigualdade brasileira, o presente trabalho propõe usar o Índice de Equilíbrio Racial para revelar onde estão os maiores e piores avanços na direção da equidade racial. Com este índice é possível identificar e monitorar a iniquidade racial nas variáveis socioeconômicas ao longo do tempo considerando a distribuição racial local. Deste modo, neste trabalho analisam-se os desequilíbrios raciais, por estado e região, presentes na alta escolaridade, na população idosa e nos grupos com maiores rendimentos. Como resultado, encontrou-se uma expressiva melhora na situação educacional nos últimos anos. O desequilíbrio racial na população com ensino superior diminuiu consideravelmente. Entretanto, isto ainda não se refletiu em uma melhora na desigualdade racial nos rendimentos e longevidade.

Palavras-chave: raça, desigualdade social

*Agradecemos o apoio da Parceiros da Educação e da Folha de S.Paulo para a realização desse trabalho.

[†]Insper Instituto de Ensino e Pesquisa. E-mail: firpo@insper.edu.br

[‡]Insper Instituto de Ensino e Pesquisa. E-mail: michaeltulioramos@gmail.com

[§]Insper Instituto de Ensino e Pesquisa. E-mail: alyssonportella@gmail.com